

ALINE MAYRA COSTA<sup>1</sup>, FELIPE DE SOUZA RIBEIRO<sup>1</sup>, ALBERTO AZOUBEL ANTUNES<sup>2</sup>, KATIA RAMOS MOREIRA LEITE<sup>2</sup>, POLIANA ROMÃO SILVA<sup>2</sup>, PATRICIA RODRIGUES CANDIDO<sup>2</sup>, RUAN CESAR APARECIDO PIMENTA<sup>2</sup>, SABRINA THALITA DOS REIS FARIA<sup>1,2</sup>

1. Faculdade Atenas, MG, BR

2. Laboratório de Investigação Médica (LIM55) da Disciplina de Urologia, Faculdade de Medicina FMUSP, Universidade de São Paulo, SP, BR

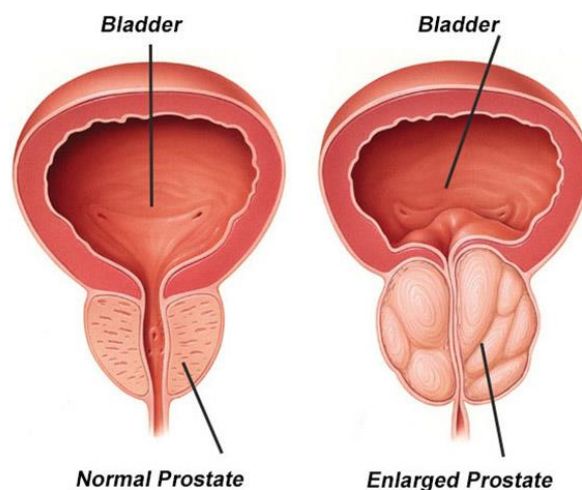
## Introdução e Objetivo

A hiperplasia prostática benigna (HPB), representada na figura 1, é uma doença muito prevalente entre a população idosa e um dos principais problemas de saúde masculina. Estudos demonstram que 50% dos homens entre 50 e 60 anos possuem HPB e mais de 75% dos homens acima de 80 anos são portadores dessa patologia. Normalmente a HPB se manifesta com sintomas do trato urinário inferior, como urgência miccional, aumento da frequência urinária, noctúria e fluxo urinário fraco; estes quando não tratados de maneira correta podem gerar complicações graves, incluindo retenção urinária aguda, insuficiência renal, infecção do trato urinário e cálculos vesicais. A exata etiologia da HPB é desconhecida, sendo a idade um importante fator relacionado ao desenvolvimento da doença. Considerando sua alta prevalência, morbidade e impacto na qualidade de vida, o conhecimento de possíveis fatores de risco associados a doença é altamente relevante. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar fatores de risco associados a HPB através de uma revisão da literatura.

## Método

Foi realizada uma revisão integrativa utilizando como abordagem o método PRISMA, a partir dos descritores HPB e fatores de risco nas bases de dados PUBMED e BVS. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram incluídos um total de 10 estudos.

## Figuras



**Figura 1.** Representação computadorizada mostrando a Próstata em estado normal e quando há hiperplasia em suas células. (Imagem retirada de Shutterstock).

## Resultados

A idade é o principal fator de risco para a HPB, sendo o segundo, a presença da síndrome metabólica (SM). A obesidade isoladamente, considerando o índice de massa corpórea (IMC), não está associada a patologia na maioria dos estudos avaliados. O tabagismo, avaliado em três estudos, não se mostrou fator de risco para a HPB. O consumo de bebida alcoólica, avaliado por quatro estudos, mostrou em dois ser um fator protetor para a HPB. Um único estudo avaliou a relação entre HPB e diabetes, e demonstrou que homens internados para tratamento cirúrgico de HPB, tem uma frequência maior de diabetes comparados a homens sem a doença, e sugerem novos estudos para a confirmação dessa associação.

## Conclusão

A idade é o principal fator de risco para a HPB. A SM parece ser um importante fator associado ao desenvolvimento da doença. A obesidade assim como o tabagismo parecem não afetar o desenvolvimento da HPB. Considerando o consumo de bebida alcoólica a literatura ainda é controversa mas vale ressaltar que nenhum estudo apontou uma associação positiva entre o consumo de álcool e HPB. São necessários mais estudos observacionais que avaliem fatores de risco para o desenvolvimento de HPB considerando sua alta prevalência e seu impacto na qualidade de vida dos homens.

## Referências



Faça a leitura do QRCode com a câmera de seu celular e tenha acesso as referências bibliográficas.